

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Diretor: Prof. Dr. Orlando M. Paiva

## IRRIGAÇÃO ARTERIAL DO NÓ SINU-ATRIAL EM UM CORAÇÃO DE CHIMPANZÉ \*

(*Pantroglodytes paniscus*)

(BLOOD SUPPLY OF THE SINUS NODE IN THE CHIMPANZEE)

VICENTE BORELLI

Prof. Assistente Doutor

Prosseguindo nas pesquisas referentes à irrigação do nó sinu-atrial nos mamíferos, apresentamos agora dados relativos a estudo realizado em coração de chimpanzé, fêmea, com aproximadamente oito anos de idade, obtido na Fundação Parque Zoológico do Estado de São Paulo.

Uma vez conhecida a topografia do aludido nó (KOCH — 1950), localizado nesse animal, ao longo do *sulcus terminalis* (sulco terminal), procuramos pôr em evidência os vasos a ele destinados.

Assim, após o isolamento do órgão, esvaziados e lavados ventrículos e átrios, injetamos as aa. coronárias, separadamente, com gelatina a 10% (p/v) em água, corada pelo cinábrio, bem como um terceiro vaso, cuja emergência surpreendemos junto à da a. coronária direita, em correspondência à válvula semilunar direita. A seguir, submetemos o coração ao processo de diafanização (método de Spalteholz).

Mediante tal recurso, foi possível verificar que o suprimento arterial da região correspondente à desembocadura da *vena cava cranialis* (veia cava cranial) não depende neste caso, das aa. coronárias, mas sim do vaso, visto a nascer próximo à a. coronária direita. Este, logo após a emergência, circunda em parte a aorta, junto a origem, passando a caminhar pela *facies auricularis* (face auricular) do átrio direito, com trajeto ascendente, ora em plena espessura dos feixes musculares atriais, ora logo abaixo do epicárdio, rumo ao *septum interatriale* (septo interatrial). Atravessa então, quase perpendicularmente a musculatura interatrial, perfu-

\* Apresentado à Sociedade Paulista de Medicina Veterinária em reunião mensal de junho de 1966.

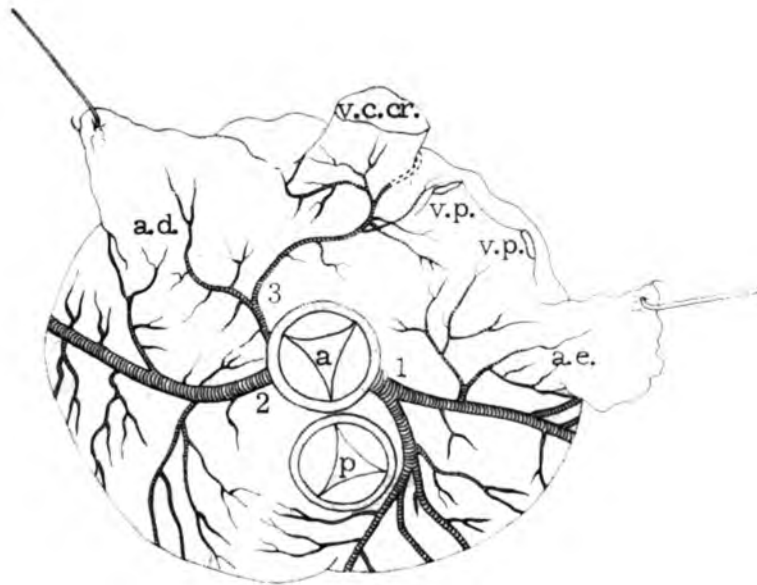


Figura 1 (basis)

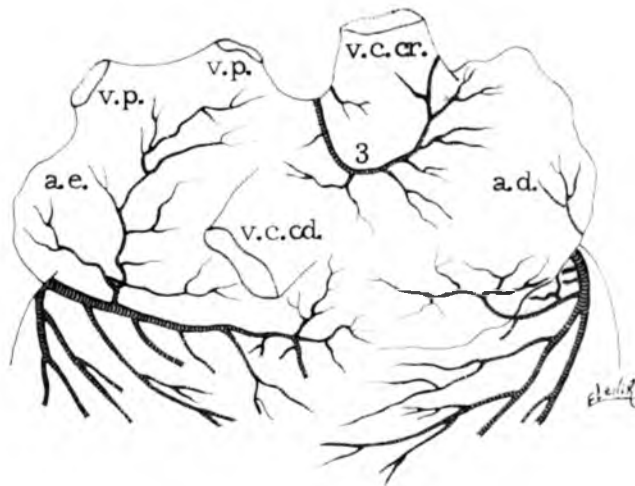


Figura 2 (facies atrialis)

Figuras 1 e 2 — Distribuição da artéria responsável pela irrigação do nó sinu-atrial em chimpanzé.

- |                               |                                   |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| a. — aorta                    | a. d. — átrio direito             |
| p. — artéria pulmonar         | a. e. — átrio esquerdo            |
| v. c. cr. — veia cava cranial | 1 — arteria coronaria dextra      |
| v. c. cd. — veia cava caudal  | 2 — arteria coronaria sinistra    |
| v. p. — veia pulmonar         | 3 — ramus proximalis atrii dextri |

rando-a para, ganhando com decurso sinuoso e coberto por adipe o contorno caudal da veia cava cranial, alcançar, na *facies atrialis* (face atrial) o sulco terminal, percorrendo-o em toda a extensão (Figs. 1 e 2).

No trajeto descrito este vaso fornece contribuições à superfície auricular dos átrios direito e esquerdo, ao território de desembocadura das veias pulmonares, à secção final da veia cava cranial e à face atrial do átrio direito.

Considerando a nomenclatura proposta por PREUSS (1956), com as modificações sugeridas por HABERMEHL (1959), identificamos neste caso, o vaso destinado ao tecido nodal como sendo o *ramus proximalis atrii dextri*, embora tenha sua origem na aorta, fato não raro em outros mamíferos.

#### SUMMARY

The A. studied the arterial irrigation of the sinus node in the heart of one eight years old female chimpanzee (*Pantroglodytes paniscus*): the nodal artery arose directly from the aorta and it was identified as the *ramus proximalis atrii dextri*.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HABERMEHL, K. H. — Blutgefäßversorgung des Katzenherzens. *Zbl. Vet. Med.*, 6(7):655-680, 1959.
- KOCH, W. — Über den Sinusknoten der Menschenaffen. *Beitr. path. Anat.*, 111:25-35, 1950.
- PREUSS, F. — Zur Nomenklatur am Herzen. *Anat. Anz.*, 103:20-37, 1956.